

Prova matemática discreta

João Pedro Pereira Bastos  
RA 112650

$$\begin{aligned}
 1. & \sim P \vee [(P \rightarrow P) \wedge (P \rightarrow Q)] \\
 & [\sim P \wedge (P \rightarrow P)] \vee [\sim P \wedge (P \rightarrow Q)] \quad (\text{Dist}) \\
 & [\sim P \wedge (\sim P \rightarrow P)] \vee [\sim P \wedge (\sim P \rightarrow \sim Q)] \quad (\text{CP}) \\
 & \sim P \vee \sim Q \quad (\text{MP}) \\
 & \sim (P \wedge Q) \quad (\text{DM})
 \end{aligned}$$

$$2. a) 1. \sim Q \vee \sim R$$

$$2. P \rightarrow R$$

$$3. Q$$

$$4. \sim P \rightarrow \sim R \quad (\text{CP}, 2)$$

$$5. \sim R \quad (\text{SD}, 1, 3)$$

$$6. \sim P \quad (\text{MT}, 2, 5)$$

$$b) 1. (R \rightarrow P) \rightarrow S$$

$$2. P \vee U$$

$$3. \sim (\sim R \vee P) \rightarrow S \quad (\text{DC}, 1)$$

$$4. \sim R \vee P \quad (\text{H})$$

$$5. S \quad (\text{MP}, 3, 4)$$

$$6. S \wedge (P \vee U) \quad (2, 5)$$

$$12. \sim S \rightarrow U \quad (\text{MP}, 10, 11)$$

$$7. (S \wedge P) \vee (S \wedge U) \quad (\text{Dist}, 6)$$

$$8. \sim \sim (S \wedge P) \vee \sim \sim (S \wedge U) \quad (\text{DN}, 7)$$

$$9. \sim (\sim S \vee \sim P) \vee \sim (\sim S \vee \sim U) \quad (\text{DM}, 8)$$

$$10. \sim (S \rightarrow \sim P) \vee \sim (S \rightarrow \sim U) \quad (\text{DC}, 9)$$

$$11. \sim (S \rightarrow \sim P) \quad (\text{H})$$

$$1. (\sim S \rightarrow U) \quad (\text{H})$$

$$3. a) x^2 - 2x + 7 = 0$$

$$A = 1$$

$$\Delta = 64 - 28 = 36$$

$$B = -8$$

$$x = \frac{2 \pm 6}{2}$$

$$x_1 = 7$$

$$C = 7$$

$$x_2 = 1$$

\*  $P(x)$  só tem valor verdade em suas raízes

\* nas raízes de  $P(x)$ :

$$Q(x_1) = 37 \checkmark$$

$$Q(x_2) = 31 \checkmark$$

Portanto, como quando  $P(x)$  é V,  $Q(x)$  é V, o valor lógico sempre será V em qualquer caso.

b) Para calcular o valor lógico podemos dar um contra-exemplo pois quando  $x = 11$ , temos o seguinte:

$$Q(11) = 30 + 11 = 41 \text{ é V}$$

$$P(11) = 121 - 88 + 7 = 0 \text{ é F}$$

Portanto, como neste caso  $Q(x)$  é V e  $P(x)$  é F, o valor lógico de  $\forall x [P(x) \rightarrow Q(x)]$  não era verdadeiro em todos os casos, haverá exceções.



4. a) Um contra-exemplo que podemos dar é que quando  $x = y = 3$ , teremos que  $P$  será sempre verdadeira, porém  $Q$  nem sempre será verdadeira, o que mostra que em alguns casos  $P \rightarrow Q$  será falso.

b)  $P = \forall y \exists x / x > 2y$

João Pedro Peres Bertoneiro  
RA112650

$$5. 0, 1 + 1, 2 + 2, 3 + \dots + (n-1), n = \frac{(n-1) \cdot n \cdot (n+1)}{3}$$

$$\text{Base: } n=1 \quad \frac{(1-1) \cdot 1 \cdot (1+1)}{3} = \frac{(1-1) \cdot 1}{3}$$

$$0 = 0$$

portanto, a igualdade vale para  $n=1$

$$\text{Hipótese de Indução: } \frac{(k-1) \cdot k \cdot (k+1)}{3} = 0, 1 + 1, 2 + 2, 3 + \dots + (k-1) \cdot k$$

$$\frac{(k+1) \cdot (k+2) \cdot (k+3)}{3} = \frac{(k-1) \cdot k \cdot (k+1)}{3} + (k-1) \cdot (k) + k \cdot (k+1)$$

$$\frac{(k+1) \cdot (k+2) \cdot (k+3)}{3} = \frac{(k-1) \cdot k \cdot (k+1)}{3} + k \cdot (k+1)$$

$$\frac{(k+1) \cdot (k+2) \cdot (k+3)}{3} = \frac{(k+1) \cdot k \cdot (k+1)}{3} + k \cdot (k+1)$$

$$k \cdot \left( \frac{(k-1) \cdot (k+1)}{3} + (k+1) \right)$$

$$k \cdot \left( \frac{(k+1)}{3} \cdot \left( \frac{(k-1)}{3} + \frac{3}{3} \right) \right)$$

$$\frac{k \cdot (k+1) \cdot (k+2)}{3}$$

Portanto, pelo princípio da indução finita, a expressão é válida para todo natural  $n \geq 1$ .

João Pedro Pereira Bastos